Comissões

CONVOCAÇÕES

CPI - VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

CONVOCAÇÃO

Nos termos do disposto no Regimento Interno, nos Atos da Mesa n°s 3, 4, 7 e 9, de 2020, e nos Atos do Presidente n°s 29, 39 e 41, de 2020, CONVOCO as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros efetivos e substitutos da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída com a finalidade de "apurar denúncias de violência sexual praticada contra estudantes de instituições de ensino superior no Estado de São Paulo, no último ano, para uma Reunião a realizar-se no dia 05/11/2020, quinta-feira, às 10:00 horas, em Ambiente Virtual, com a finalidade de apreciar a pauta anexa e proceder às oitivas do Magnífico Reitor do Centro Universitário FEI, Prof. Dr. Gustavo Donato, e da Ilustríssima Advogada Conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Dra. Marina Ganzarolli.

Membros Efetivos		Membros Substitutos
Tenente Nascimento	PSL	Castello Branco
Valeria Bolsonaro	PSL	Delegado Bruno Lima
Professora Bebel	PT	Dr. Jorge Do Carmo
Dra. Damaris Moura	PSDB	Maria Lúcia Amary
---	---	---
---	PATRI	---
Marcio Nakashima	PDT	---
Marina Helou	REDE	---
---	---	---

Sala das Comissões, em 03/11/2020.
Deputada Dra. Damaris Moura
Presidente

10ª Reunião da CPI - Violência Sexual Contra Estudantes de Ensino Superior

1 - 22/09/2020 - Dep. Professora Bebel, Dep. Dra Damaris Moura e Dep. Valeria Bolsonaro - Requerimento CPI-VioSex nº 32 de 2020 - Requer que seja oficiado ao Youtube para que apresente a esta CPI informações relacionadas aos perfis que promoveram ataques de cunho sexual no chat da plataforma contra as participantes da reunião desta CPI no dia 17/09/2020. - 22/09/2020

2 - 28/09/2020 - Deputada Isa Penna - Requerimento CPI-VioSex nº 33 de 2020 - Requer a SUBSTITUIÇÃO da depoente Heloísa Toledo, graduanda da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - USP, integrante do Centro Acadêmico XI de Agosto, a pedido da mesma, pela depoente Michele Prado, também pertencente à Faculdade de Direito da USP e Centro Acadêmico XI de Agosto. - 28/09/2020

ATAS

COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às dezenove horas e um minuto, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, da Segunda Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d", combinado com o artigo 68 do mesmo diploma legal, e presidida, nos termos regimentais, pelo Senhor Deputado Wellington Moura. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes a Senhora Deputada Janaína Paschoal e os Senhores Deputados Daniel Soares, Gilmaci Santos, Carlos Cezar, Tenente Nascimento, Thiago Auricchio (membros efetivos) e a Senhora Deputada Marta Costa e o Senhor Deputado Daniel José (membros substitutos). Ausentes a Senhora Deputada Marina Helou e os Senhores Deputados Emídio de Souza, Carlão Pignatari, Mauro Bragato, Heni Ozi Cukier, Alex de Madureira e Roque Barbiere. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, estiveram presentes a Senhora Deputada Dra. Damaris Moura e os Senhores Deputados Ricardo Mellão, Delegado Olim, Wellington Moura, Tenente Nascimento, Paulo Fiorilo (membros efetivos) e a Senhora Deputada Marta Costa e os Senhores Deputados Daniel Soares e Carlos Cezar (membros substitutos). Ausentes os Senhores Deputados Alex de Madureira, Roberto Engler, Estevam Galvão, Dirceu Dalben e Márcio da Farmácia. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, convocada com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei nº 646, de 2020, tramitando em Regime de Urgência, de autoria do Senhor Governador, que isenta do ICMS as operações com os medicamentos que relaciona, destinados ao tratamento da Atrofia Muscular Espinhal - AME. Foi designado relator o Deputado Carlos Cezar, que exarou voto favorável ao projeto e contrário às emendas de nºs 1 a 3. Colocado em discussão e votação, foi aprovado o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Angela Nakamura, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei a presente ata, que foi dada por aprovada e segue assinada pelo Senhor Presidente e por mim, concluindo-se os trabalhos. Salão Nobre, em 27 de outubro de 2020.

Deputado Wellington Moura
Presidente
Angela Nakamura
Secretária

COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE SEGURANÇA PÚBLICA E ASSUNTOS PENITENCIÁRIOS E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE SEGURANÇA PÚBLICA E ASSUNTOS PENITENCIÁRIOS E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às dezenove horas e nove minutos, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários e de Finanças, Orçamento e Planejamento, da Segunda Sessão Legislativa da Décima Nona Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d", combinado com o artigo 68 do mesmo diploma legal, e presidida, nos termos regimentais, pelo Senhor Deputado Delegado Olim. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes a Senhora Deputada Janaína Paschoal e os Senhores Deputados Daniel Soares, Gilmaci Santos, Carlos Cezar, Tenente Nascimento, Thiago Auricchio (membros efetivos) e a Senhora Deputada Marta Costa e o Senhor Deputado Daniel José (membros substitutos). Ausentes a Senhora Deputada Marina Helou e os Senhores Deputados Emídio de Souza, Carlão Pignatari, Mauro Bragato, Heni Ozi Cukier, Alex de Madureira e Roque Barbiere. Pela Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários estiveram presentes a Senhora Deputada Adriana Borgo e os Senhores Deputados Daniel Soares, Altair Moraes, Delegado Olim (membros efetivos) e a Senhora Deputada Erica Malunguinho e os Senhores Deputados Carlos Cezar e Tenente Nascimento (membros substitutos). Ausentes a Senhora Deputada Isa Penna e os Senhores Deputados Major Mecca, Luiz Fernando T. Ferreira, Ed Thomas, Jorge Caruso e Sargento Neri. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento estiveram presentes a Senhora Deputada Dra. Damaris Moura e os Senhores Deputados Ricardo Mellão, Delegado Olim, Wellington Moura, Tenente Nascimento, Paulo Fiorilo (membros efetivos) e a Senhora Deputada Marta Costa e os Senhores Deputados Daniel Soares e Carlos Cezar (membros substitutos). Ausentes os Senhores Deputados Daniel Soares, Gilmaci Santos, Carlos Cezar, Tenente Nascimento, Thiago Auricchio (membros efetivos) e o Senhor Deputado Daniel José (membro substituto). Ausentes a Senhora Deputada Marina Helou e os Senhores Deputados Emídio de Souza, Carlão Pignatari, Mauro Bragato, Heni Ozi Cukier, Alex de Madureira e Roque Barbiere. Pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais estiveram presentes a Senhora Deputada Adriana Borgo e os Senhores Deputados Daniel Soares, Delegado Olim, Wellington Moura (membros efetivos), o Senhor Deputado Vinicius Camarinha (membro substituto) e a Senhora Deputada Carlma Morando (substituta eventual). Ausentes as Senhoras Deputadas Erica Malunguinho e Marcia Lia e os Senhores Deputados Maurici, Raphael Silva e Carlão Pignatari. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento estiveram presentes a Senhora Deputada Dra. Damaris Moura e os Senhores Deputados Ricardo Mellão, Wellington Moura, Tenente Nascimento (membros efetivos) e os Senhores Deputados Daniel Soares e Carlos Cezar (membros substitutos). Ausentes os Senhores Deputados Paulo Fiorilo, Delegado Olim, Alex de Madureira, Roberto Engler, Estevam Galvão, Dirceu Dalben e Márcio da Farmácia. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, convocada com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei nº 311, de 2020, tramitando em Regime de Urgência, de autoria da Deputada Leci Brandão e dos Deputados Rodrigo Moraes e Campos Machado, que autoriza o Poder Executivo a utilizar recursos para atenuar os efeitos da situação de calamidade decorrente da COVID-19 para os guias de turismo do Estado. Foi designado relator o Deputado Daniel Soares, que exarou voto favorável. Colocado em discussão e votação, foi aprovado o voto do relator. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Angela Nakamura, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei a presente ata, que foi dada por aprovada e segue assinada pelo Senhor Presidente e por mim, concluindo-se os trabalhos. Salão Nobre, em 27 de outubro de 2020.

Deputado Wellington Moura
Presidente
Angela Nakamura
Secretária

Debates

26 DE OUTUBRO DE 2020
80ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e TENENTE NASCIMENTO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Informa que protocolara uma representação, no Ministério Público Estadual, contra a Portaria 08/20, da Secretaria da Educação. Critica o secretário da Pasta, Rossieli Soares. Discorre sobre a importância dos servidores do quadro de apoio escolar. Lamenta o salário da categoria. Cita o deficit de servidores nas escolas da rede estadual de ensino. Defende a nomeação de aprovados em concursos públicos.
3 - TENENTE NASCIMENTO
Assume a Presidência.
4 - CORONEL TELHADA
Parabeniza os municípios aniversariantes. Informa que hoje comemora-se o Dia do Trabalhador da Construção Civil. Comenta tentativa de assalto a soldado Denise, que resultou na morte de um dos criminosos. Lembra crítica a major do 38º Batalhão da Polícia Militar, por proibir porte de munição, por soldados de segunda classe. Esclarece que a ordem fora revogada pelo comandante-geral, coronel Alencar. Pede mais harmonia entre as tropas e o estado. Cita viagem a municípios do interior, apoiando candidatos às prefeituras.
5 - GIL DINIZ
Endossa a fala do deputado Coronel Telhada. Parabeniza a soldado Denise. Tece considerações sobre a importância do porte de armas por policiais. Pede a devolução do armamento da citada policial. Lê e rebate nota do PSL desencorajando o apoio a candidaturas de outros partidos, pelos filiados.
6 - CARLOS GIANNAZI
Apoia a greve dos trabalhadores da Bayer, iniciada na manhã de hoje, por indícios de demissão em massa. Critica a atitude da empresa. Lembra a data de negociação da data-base do salário da categoria. Comenta cortes no Orçamento de 2021. Tece críticas ao governador João Doria. Lista as áreas afetadas pela medida. Repudia o aumento de verbas para publicidade do Governo do Estado. Pede reação desta Casa.
7 - GIL DINIZ
Discorre sobre as consequências da aprovação do PL 529/20. Comenta a publicação de decretos aumentando o ICMS de produtos. Critica as justificativas para o ajuste fiscal. Considera a política de isolamento social o motivo da queda na arrecadação. Pede para que a população não se esqueça dos deputados que votaram a favor da aprovação do texto. Repudia o aumento de recursos para publicidade, previsto no Orçamento de 2021. Convida para ato contra o governador, marcado para dia 01/11. Ressalta que é contrário à vacinação compulsória no Estado.
8 - CORONEL TELHADA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
9 – PRESIDENTE TENENTE NASCIMENTO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 27/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Havendo o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Hoje, dia 26 de outubro de 2020, iniciamos o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos: Major Mecca. (Pausa.) Reinaldo Alguz. (Pausa.) Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Castello Branco. (Pausa.) Damaris Moura. (Pausa.) Rodrigo Gambale. (Pausa.) Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Delegado Olim. (Pausa.) Maurici. (Pausa.) Adriana Borgo. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, hoje eu protocolei uma representação no Ministério Público Estadual contra esse golpe, essa farsa do secretário Rossieli, esse golpe em cima dos agentes de organização escolar, em relação ao quadro, na verdade, todo o quadro de apoio escolar.

O Rossieli publicou uma portaria, a Portaria nº 8, de 2020, no último dia 17, Sr. Presidente, golpeando os servidores do quadro de apoio escolar em relação à remoção, em relação ao concurso de remoção, que é um direito garantido pela legislação estadual.

Os servidores já não tiveram no ano passado a remoção, não estão tendo direito à remoção neste ano de 2020, e não terão no ano que vem, porque, pela portaria, na prática, essa remoção só vai acontecer mesmo em dois mil e vinte e dois.

Isso é um golpe, é uma situação jamais vista no nosso estado. Nunca vi um ataque tão perverso a uma categoria profissional como esse ataque do Rossieli aos servidores do quadro de apoio escolar, Sr. Presidente.

É grave essa situação. São servidores importantíssimos no processo de ensino-aprendizagem. São, inclusive, servidores considerados profissionais da Educação agora, pelo Fundeb, na nova Lei do Fundeb. Antes disso, já a própria LDB, que foi alterada, já recepcionava os servidores do quadro de apoio como profissionais da Educação.

No entanto, esse reconhecimento só se dá do ponto de vista da lei, porque, na prática, é um massacre. Baixíssimos salários. Talvez seja a categoria profissional mais mal paga de São Paulo, do estado de São Paulo, porque o salário hoje de um servidor do quadro de apoio escolar gira em torno de um salário mínimo, e com uma excessiva carga de trabalho, com sérias denúncias de desvio de função, de assédio moral, de perseguições políticas.

Enfim, é grave a situação trabalhista do quadro de apoio escolar da rede estadual. Então, o secretário dá continuidade e acelera esses ataques contra esse segmento importante da Educação, promovendo uma remoção praticamente só para 2022, porque, na verdade, a portaria fala que o resultado vai sair só no final de novembro, se eu não me engano, acho que 5 de novembro de 2021. Então, na prática mesmo só em 2022.

Enfim, ingressei no Ministério Público com uma representação hoje e estou preparando uma outra para o Tribunal de Contas. Vamos exigir providências imediatas contra a farsa da remoção do quadro de apoio escolar, contra esse golpe, essa mentira da Portaria nº 8, de 2020, da Secretaria de Educação.

Sem contar ainda que o governo não está chamando os aprovados. Temos um deficit enorme nas escolas de servidores do quadro de apoio escolar, e o governo não chama os aprovados, tem várias pessoas que foram aprovadas e estão esperando. Aliás, não chamar aprovados é uma prática dos governos do PSDB: não realizam concursos públicos e, quando realizam, não chamam. Constantemente somos obrigados a acionar a Justiça, o Ministério Público, o Tribunal de Contas para que haja chamadas. Só com denúncia e com pressão.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Tenente Nascimento.

* * *

Em várias áreas, na Educação, os supervisores não estão sendo chamados, os agentes de organização escolar, os oficializados administrativos. Na Secretaria de Administração Penitenciária também tem vários cargos, na Secretaria de Segurança Pública, em várias secretarias.

O governo não chama e não efetiva esses servidores no serviço público estadual. Mas eu queria fazer esse registro de que já entramos com uma representação no MP em defesa da remoção imediata do quadro de apoio escolar da rede estadual de ensino.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Seguindo a lista de oradores inscritos, quero chamar o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada tem o tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Boa tarde a todos, Sr. Presidente, a todos que nos assistem pela Rede Alesp. Quero saudar o cabo Lawrence, em nome de quem saúdo nossa assessoria policial-militar.

Quero começar minha fala de hoje, segunda-feira, dia 26 de outubro de 2020, saudando os municípios aniversariantes, quero começar do sábado.

Sábado, dia 24, nós tivemos os aniversariantes de Timburi e Itapira, um abraço a todos os amigos e amigas desta região. Ontem, no domingo, foram os seguintes municípios: Penápolis, Flórida Paulista e Casa Branca, um abraço a todos também pelo dia do aniversário do seu município. Hoje, dia 26, segunda-feira, é dia do município de Cândido Motta. Um abraço a todos os amigos e amigas dessas queridas cidades.

Lembrando que hoje, dia 26 de outubro, é o dia do trabalhador da construção civil, então um abraço a todos os amigos e amigas que trabalham nessa profissão, que tem desempenhado um impacto muito grande em toda a sociedade brasileira e sociedade mundial. A construção civil hoje - hoje não, sempre - faz com que nossas cidades cresçam e que nós possamos viver aqui em comunidade, devidamente abrigados em nossas residências.

Pois bem, presidente, eu quero aqui falar sobre uma ocorrência que houve lá no 38º Batalhão na semana passada. Nós até passamos um vídeo da soldado Denise, que estava de folga indo para casa quando foi atacada por dois motociclistas e foi obrigada a reagir. Ela estava armada e, graças a essa reação dela, ela acabou baleando um dos vagabundos, matou um dos vagabundos. O outro me parece que saiu braseado também, mas fugiu.

Quero aqui lembrar a todos que foi nesse 38º Batalhão onde o major comandante interino havia feito uma ordem de serviço proibindo os soldados de 2ª classe que tivessem a referida carga de arma.

Ou seja, os soldados de 2ª classe, que são chamados recrutas, teriam que armar e desarmar para trabalhar, teriam que andar desarmados. Isso é um crime, não sei como um oficial da Polícia Militar pode ter uma mentalidade dessas.

Entrei em contato com o senhor comandante-geral, coronel Alencar. Tão logo me passaram essa ordem absurda, passei para o coronel Alencar, o comandante-geral, de imediato.

Ele não tinha ciência disso. Mandou revogar a ordem e mandou que ficasse toda a tropa na situação de normalidade, devidamente armada. Então quero agradecer ao comandante-geral, o coronel Alencar. A ação enérgica e rápida dele impediu que essa soldado pudesse ser estuprada, pudesse ser morta, no mínimo roubada naquela situação.

Graças à ação do comandante-geral, essa policial estava armada e pôde reagir à altura, fazendo com que a vida dela fosse poupada e o vagabundo tivesse o que bem mereceu, que era um tiro na cara mesmo. Não bastasse isso, Sr. Presidente, o mesmo major não queria dar a autorização de carga de armas para a soldado Denise.

Entraram em contato comigo, me passaram a situação dela. Eu não tenho o contato dela. Eu novamente entrei em contato com o comandante-geral. De imediato ele determinou ao comandante do CPC - Comando de Policiamento da Capital - que pagasse o armamento, ou seja, que ela recebesse um novo armamento para poder se defender.

Ela mora em um lugar difícil, trocou tiro com bandido, matou o bandido, e estava andando desarmada. O que tem na cabeça uma pessoa dessa? É incrível.

Eu não sei de que lado esse major está, se é da polícia ou do bandido. Realmente eu não sei. Causa-me muita preocupação uma atitude dessas, mas mais uma vez o comandante-geral nos atendeu de imediato. Recebi o recado da policial, que está armada, devidamente garantida. Mais uma vez, muito obrigado ao comandante-geral, que tem atendido as nossas solicitações aqui.

É como eu falo muitas vezes, as pessoas que não conhecem a nossa vida, o nosso dia a dia, fazem críticas. Críticas infundadas. Reclamam dos deputados, que os deputados não dão aumento para a polícia, que deputado não faz isso.

Como se dependesse de nós darmos aumento. Se dependesse de mim, e tenho certeza de que da maioria dos deputados aqui, o soldado da Polícia Militar ganharia no mínimo 20 mil reais, mas infelizmente isso é uma ação exclusiva do Governo do Estado.

Então só para dizer aos senhores da necessidade de nós trabalharmos juntos, coesos e em harmonia. Não adianta a gente ficar só batendo um no outro, porque não resolve nada. Nós temos que estar em harmonia.

É lógico que, quando houver críticas necessárias, atitudes erradas, temos que criticar sim, temos que ser veementes. Mas temos que ter um relacionamento com o comandante-geral, com o secretário de Segurança Pública, com os prefeitos em todo o estado São Paulo e até com o governador, para que nós possamos dialogar e resolver os problemas.

Para finalizar, Sr. Presidente, só quero dar ciência de que neste final de semana estive viajando, passando por várias cidades. Fomos apoiar candidatos a prefeitos e vereadores nas cidades do interior. Estive em Capela do Alto, com o Paulinho do Povo, que é nosso amigo, está lá também.

Estive em Cesário Lange, com o Marquinho do Grêmio, com o prefeito Dinho, estivemos congregando com aqueles irmãos lá. Tivemos uma ótima recepção. Muito obrigado a todos.

No domingo de manhã, nós estivemos na cidade de Paranapanema, onde fomos apoiar nosso amigo Rodolfo. Lá em Paranapanema passeamos em uma carreata de mais de 500 veículos com nosso amigo Rodolfo Fanganiello. Depois, no final da tarde, estivemos em Itapeva com a nossa amiga Vanda Cerdeira e com o Jé, que é candidato a prefeito. Estivemos conversando com algumas pessoas.

Foi um final de semana cansativo, mas muito proveitoso. Quero mandar um abraço a todos esses amigos de Capela do Alto, Cesário Lange, Paranapanema e Itapeva, que nos receberam com muito carinho. Sucesso a todos. E nós estamos aqui trabalhando diariamente na Assembleia, procurando fazer o melhor pelo estado de São Paulo.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - PSL - Seguindo a lista dos oradores inscritos, deputado Gil Diniz. O Deputado Gil Diniz tem o tempo regulamentar de cinco minutos.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente, boa tarde a toda a Mesa, boa tarde, deputados presentes aqui no Pequeno Expediente, aos nossos policiais militares e civis que trabalham nesta Casa, aos nossos funcionários e a quem nos acompanha pela Rede Alesp.

Faço minhas as palavras do Coronel Telhada. Conheci hoje a soldado Denise, Coronel Telhada. Inclusive, fez uma menção ao senhor, que se colocou à disposição. Sua equipe entrou em contato com ela também, estava no gabinete hoje do Major Mecca, e realmente foi o que V. Exa. relatou aqui desta tribuna.

Ainda bem que o senhor, o Major Mecca, todos se movimentaram naquele momento para que os policiais, os soldados de segunda classe do 38º Batalhão não saíssem da unidade desarmados.

Imaginem aquela policial, mais de meia-noite, andando naquela rua, sendo abordada por aqueles dois vagabundos ali. Imagina o que eles não iriam fazer, deputado Nascimento. Ela, narrando para nós a ocorrência, dizia que a farda dela estava dentro da bolsa. Imagine quando eles abordaram se encontrassem ali a farda dela, e ela desarmada.

Então parabéns aqui a soldado Denise, que prontamente reagiu àquele assalto. Um vagabundo faleceu no local, o outro saiu correndo ali, mancando, tomara que tenha o mesmo destino, e que, se não for o mesmo destino, que pelo menos seja preso. Então coloco aqui meu mandato à disposição da soldado Denise, porque realmente não é fácil, não é simples.

Mas, como não há nada que está ruim que não possa vir a ficar pior, o Coronel Telhada colocou aqui também que está desarmada. Mais uma vez, por intervenção, o Coronel Telhada e o Major Mecca, que fizeram esse contato junto ao Comando - o Major Mecca, hoje cedo, fez contato com o coronel Terra, CPA do M-9, e vão dar uma arma para essa policial, para que ela não ande desarmada neste momento. Olha que situação.

Então, como há Comando da Polícia Militar, vamos ajudar os nossos policiais, principalmente esses que entram em confronto com esses bandidos. Essa policial, sim, ela corre risco neste momento.

Presidente, eu volto à tribuna para abordar outros temas ainda nesta tarde, mas eu queria ler aqui uma nota do PSL, o partido que me expulsou, deputado Giannazi. Ser expulso pelo PSL hoje - Junior Bozzella, Major Olimpio -, é um selo de qualidade, é uma medalha de honra. Mas eles deixaram claro aqui numa nota, recomendação aos filiados do PSL.

"Chegaram ao nosso conhecimento, da Comissão Executiva Estadual do PSL, vários casos de possíveis infidelidades partidárias cometidas por parlamentares e filiados ao partido, que podem ensejar procedimentos e penalidades disciplinares, aplicáveis nos termos do estatuto. Os parlamentares e filiados não podem fazer campanha para candidatos de outros partidos."

Ora, vai ter que expulsar 80% do partido, inclusive outros deputados aqui da bancada que já vieram a esta tribuna pedir voto para candidato diferente do partido. Eu concordo com a postura da deputada Janaina Paschoal, essa postura.

Ela não vai votar na Joice Hasselmann, ela declarou voto ao Matarazzo, que é do PSD. Ela vai ser punida como eu? Eu fui suspenso do partido porque disse que apoiava a criação de um novo partido, o Aliança pelo Brasil, e fui suspenso. Olhe que coisa.

Hoje nós vemos filiados, deputados apoiando as mais diversas legendas. Por quê? Porque têm vergonha das escolhas da executiva estadual do PSL, das escolhas políticas feitas pelo Junior Bozzella, um pequeno ditador aqui em São Paulo.

E pequeno que eu digo é no tamanho mesmo, na moralidade, probidade não tenho dúvida nenhuma, mas o pequenez do PSL agora ameaça suspender os deputados que não pedirem voto, por exemplo, para Joice Hasselmann.

Bozzella, quero ver você cumprir. Você não tem palavra, não é? Mas vamos ver se pelo menos essa você cumpre.

Muito obrigado, Sr. Presidente.